



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

IMPACTO DA INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: AVALIAÇÃO DE MORBIDADE NO DESEMPENHO COGNITIVO E GLOBAL**PATRÍCIA TOLLENS ALIEVI; PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO, RICARDO MOMBELLI FILHO, ELIANA DE ANDRADE TROTTA**

Introdução: A avaliação de desfechos na UTI ainda está voltada quase que exclusivamente para os desfechos “morte” ou “sobrevida” ou taxa de complicações relacionadas com alguma terapia específica. Indicadores de morbidade são auxiliares importantes, mas podem ser difíceis de quantificar, particularmente em crianças. **Objetivos:** Avaliar o impacto da internação sobre desempenhos cognitivo e global em crianças admitidas na UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo longitudinal, observacional de amostra de conveniência com crianças criticamente doentes. Foram utilizados os indicadores PIM (Pediatric Index of Mortality), para gravidade e risco de morte na admissão, PCPC (Pediatric Cerebral Performance Category), para morbidade cognitiva, e POPC (Pediatric Overall Performance Category), para morbidade global, na admissão e na alta, e os escores delta, para morbidade relacionada à UTI. Foi empregado o teste de Kruskal-Wallis para comparação de indicadores considerando um $\alpha=0,05$. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e solicitada concordância dos pais para participação no estudo. **Resultados:** Foram avaliados 443 pacientes, 54% do sexo masculino, com idade de 12 meses (IQ 4–45), permanência na UTI de 4,24 dias (IQ 2,4–8) e taxa de mortalidade de 6,3%. O PIM da admissão foi de 2,36% (IQ 1–7%), com 43% dos pacientes admitidos por doença respiratória. Na admissão, 46% dos pacientes tinham algum grau de morbidade cognitiva e 66% de morbidade global. Na alta, 60% de morbidade cognitiva e 86% de morbidade global. Na avaliação de morbidade relacionada à UTI, 25% dos pacientes mostrou variação na área cognitiva, enquanto 41% mostrou variação global na alta em comparação à admissão. **Conclusões:** ainda que influenciado por elevado grau de morbidade na admissão, o impacto da internação na UTI é mais importante no domínio global do que no cognitivo.